

Audi R8 Spyder V10 chega a 610 cv e bate nos 328 km/hora

Tem R\$ 552 mil na carteira? Se sim e deseja curtir um conversível com desempenho de esportivo, vá até uma concessionária Audi e encomende o novo modelo: o R8 Spyder V10 Plus. Ele acaba de receber (na Alemanha), o motor mais potente da montadora já associado a uma carroceria conversível, o que compõe o modelo aberto mais vigoroso da história da marca.   
Página B5



social

Os cliques e destaques especiais de eventos, comemorações e das redes sociais estão na coluna **Social** do caderno **Extra Mais**. Na foto, **Anne Cazari**, que comemora idade nova amanhã.   
Página B1.



celebridades

Mariana Goldfarb fala sobre o futuro ao lado de Cauã Reymond e revela: “Sou ciumenta na medida do normal”

Cauã Reymond é um dos homens mais desejados Brasil afora. Mas a namorada do ator de pouco mais de um ano, a modelo Mariana Goldfarb, mostra tranquilidade ao falar de questões delicadas como o ciúme. “Eu sou ciumenta na medida do normal”.   
Página B6



Superávit de R\$ 15 milhões é recorde, mas corte de gasto com salários é inevitável

Pode, inicialmente, até soar contraditório, mas ambas informações são corretas. Fernandópolis registrou um recorde histórico nesse primeiro quadrimestre com superávit real na casa dos R\$ 15 milhões. O número, segundo o contador Antonio Carlos Sacanferla, é o maior já registrado em seus 39 anos à frente da Contadoria. Por outro lado, gastos com salários dos servidores municipais podem (e devem) sofrer considerável corte. A medida, qualificada como extrema pelo alto secretariado de André Pesuto, decorre da limitação legal de dispendir, no máximo, 54% da receita corrente líquida com salários. Remédios amargos estão em estudos.   
Página A2



Homem de 40 anos morre enroscado em cerca de arame

O homem - identificado como William, morador de Fernandópolis, foi encontrado por outros colegas que, imediatamente acionaram o resgate.   
Página A5



Santa Casa não atenderá pelo IAMSPE até assinatura de novo contrato

De acordo com Assessoria de Imprensa do hospital, situação não terá alteração alguma antes de, pelo menos, um mês

Um atendimento que não é, já há muito tempo, eficiente, não contemplando as necessidades médicas de servidores públicos estaduais, muitos deles aposentados, agora está to-

talmente suspenso na Santa Casa de Fernandópolis. O IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) não disponibilizará o serviço de agendamento de

consultas pelos próximos 30 dias. De acordo com a Assessoria de Imprensa do hospital, este é um prazo mínimo para que a situação seja solucionada.   
Página A3

Região do Recinto de Exposições ganha mais um lançamento imobiliário

Depois do sucesso de vendas do Maisparque Fernandópolis e do Mais Parque do Lago 1, ambos localizados na região do Recinto de Exposições, a Emais Urbanismo está abrindo a pré-venda do Mais Parque do Lago 2, um loteamento aberto com lazer completo. O empreendimento conta com mais de 300 lotes residenciais e comerciais e terá uma condição especial de pagamento somente na pré-venda, os lotes serão comercializados com desconto de 30%, parcelas fixas até a entrega das obras e entrada a partir de R\$ 449,00. A entrega das obras do loteamento está prevista para dezembro de 2017. Além de uma infraestrutura completa de água, luz, esgoto, e asfalto, o loteamento possui também um Parque Ecológico com 150 mil m² de Lazer e Áreas Verdes.   
Página C4



PREVISÃO DO TEMPO

|       |        |         |
|-------|--------|---------|
|       |        |         |
| Manhã | Tarde  | Noite   |
| 29°   | 0mm 0% | 91% 48% |
| 15°   | chuva  | umidade |

Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Fonte: climatempo.com.br

PROMESSA DO ESPORTE

Karateca de 9 anos está prestes a conquistar sua 100ª medalha

Com apenas 9 anos de idade, o karateca Enzo Gabriel Vidotti Bassi tem em seu currículo 68 medalhas de ouro, 16 pratas e 15 bronzes, totalizando 99 medalhas em menos de 4 anos praticando a arte marcial. O atleta é destaque no esporte regional e, depois de todas essas conquistas, garantiu vaga para a final do campeonato brasileiro de karatê, que será realizado em outubro deste ano no estado da Bahia. Ele descobriu seu talento para o esporte em cima do próprio tatame, onde começou a praticar a arte macial aos 5 anos de idade incentivado pelo avô.   
Página C1



Interact realiza hoje arrecadação de alimentos para hospital

Página A3

EMEF Cabral comemora a Semana do Meio Ambiente

Página A4



# entre linhas



Por Beto Iquegami  
beto@oextra.net  
www.oextra.net  
facebook.com/oextra.net/

“A franqueza não consiste em dizer tudo o que se pensa, mas em pensar tudo o que se diz”.  
Victor Hugo

## Superávit de R\$ 15 milhões é recorde nos 78 anos de história

Um recorde altamente positivo para a história fernandopolense acabou sendo consolidado recentemente e passou quase que incólume, embora devesse ter sido propagado aos quatro cantos, como exemplo de seriedade e comprometimento com as finanças públicas. Parafraseando o contador Antonio Carlos Scanferla, com a autoridade de 39 anos à frente da Contabilidade Pública, “nunca os números foram tão bons como agora”. E suas palavras, proferidas em Audiência Pública, encontram fundamentos bem simples de serem inteligíveis: no primeiro quadrimestre de 2017, a arrecadação bateu em R\$ 70,2 milhões enquanto que as despesas liquidadas ficaram em R\$ 54,5 milhões. Resultado? Superávit de R\$ 15,6 milhões. Disparado, o maior da história local.

## Mas medidas restritivas contra funcionalismo terão que ser adotadas

Apesar da positividade dos índices, medidas restritivas contundentes estão em gestação dentre o alto secretariado de André Pessuto. A possível adoção soa meio que disforme frente à bonança supra relatada, mas também é de factibilidade inevitável. O problema reside apenas numa área específica: a dos servidores públicos municipais. Com gastos limitados a 54% da receita corrente líquida com salários, eis que a barreira se aproxima muito rapidamente exigindo atuação imediata. E quais seriam? Simples de se prever: cessação de pagamentos de gratificações, exoneração de comissionados e até de concursados ainda não atingidos pela estabilidade (menos de dois anos no cargo). A dose do remédio quem definirá é o alcaide. Mas que ele será amargo, não tenham dúvidas.

## Zpe de Cáceres: estado faz a diferença!



## ZPE: em Cáceres vai vingar!

Ao contrário da daqui, da qual é quase contemporânea, a mato-grossense parece que vai mesmo vingar. E caminha a passos largos para a efetiva implantação. E o grande diferencial entre ambas é a participação do governo estadual no processo. Mês passado o governador Pedro Taques-PDT liberou R\$ 15,3 milhões para que o prefeito Francis Maris (foto) construa, no prazo de dois anos, a área aduaneira. E mais! O Estado também isentará de ICMS empresas do ramo de telecomunicações, transportes e energia elétrica. Há informações oficiais da municipalidade carcerense de cadastro de mais de 100 empresas ligadas ao agronegócio e produção de alimentos que querem se instalar na ZPE.

## IN OFF

### Olhe o Dimas aí!

O conselheiro do TCE-SP Dimas Ramalho determinou que a municipalidade de Indiaporã devolva aos cofres da Secretaria da Educação R\$ 22 mil, corrigidos monetariamente. Ele vislumbrou irregularidades no programa municipal de transporte de alunos.

### Nos trilhos do progresso

Antiquíssima pretensão empresarial e motivo da retenção do crescimento populacional na Zona Sul da cidade finalmente caminha para uma resolução. A transposição do obstáculo da linha férrea agora será possível.

### No Bernardo Pessuto

Além do projeto que afetará a Avenida dos Arnaldos, a Câmara liberou a transposição no Bernardo Pessuto com o Residencial Jardim dos Ingleses. A primeira será subterrânea e a segunda sobreposta. Loteamentos à vista!

### MIT: todos querem

Após Fernandópolis ser contemplado como “Município de Interesse Turístico”, eis que outras cidades da região pleiteiam o selo que, junto, garante mais R\$ 650 mil por ano de receitas. E algumas já despontam.

### Extenso rol

Elencaremos aqui apenas as que estão em fase mais adiantada: Votuporanga, Jales, Ouroeste e Mira Estrela. Deste rol, é certo que a “Cidade das Brisas Suaves” integrará a próxima lista de agraciados.

### Retrocesso geral

O que era ruim ficou ainda pior! Os cerca de 4 mil servidores públicos estaduais da região que, compulsoriamente, veem descontados em seus salários uma significativa contribuição para o IAMSPE, estão sem atendimento local.

### Sem prazo para volta

Desde ontem a Santa Casa não atende o convênio estadual. O contrato anterior, que garantia cerca de R\$ 100 mil não foi renovado e, agora, somente após a publicação de novo edital as negociações serão retomadas.

### R\$ 1,3 milhão na reconstrução

Convênio com o Estado garantiu a reconstrução do ginásio da escola “Professor Cícero Usberti” em Valentin. R\$ 1,3 milhão será investido na obra, paralisada há quatro anos, segundo cutucada de Adilson Segura.

### Êita Justiça Eleitoral

Se você acha que a “trapalhada” do magnânimo tribunal no julgamento de Temer é uma exceção, fruto de conchavo único, certamente se decepcionará. Basta ver o que ocorreu com o vereador Donizeti Mussato, de Urânia.

### Bateu e voltou

Cassado em maio pela Justiça de Jales, reassumiu o mandato por decisão do TRE-SP apesar da comprovação de compra de votos através de gravações da PF. Graças a um efeito suspensivo concedido por um desembargador.

### Perguntar ofende?

- Por que o governado paulista não ajudou Fernandópolis como o mato-grossense auxilia Cáceres?

Indagação pertinente frente à sucumbência do empreendimento daqui face à ZPE de Cáceres, que promete gerar mais de 2 mil empregos diretos.

## frase da semana



Ele (o vereador Gilberto Vian) está certo. O loteador vem, faz um asfalto de mentirinha que dura dois anos e deixa a Prefeitura com o prejuízo.”

De um secretário municipal que rogou o anonimato, sobre as novas regras aprovadas pela Câmara e que exigirão maiores responsabilidades dos loteadores.



## Pedido contra Fachin é arquivado. Fundamentação jurídica é a justificativa

O pedido de explicações contra o ministro do STF Edson Fachin, por suposto envolvimento com um lobista da JBS, subscrito por 26 deputados e capitaneado por Fausto Pinato, acabou sendo arquivado na Comissão de Justiça. O motivo é a Constituição não admite que deputados apresentem requerimentos a outras autoridades não vinculadas ao poder Executivo. Pinato, que teve a iniciativa elogiada pelo presidente da comissão, Rodrigo Pacheco-PMDB-MG, estuda apresentação de recurso.



### À espera de Temer

Apesar da decantada amizade que os une há mais de 40 anos, a relação Temer/Edinho não está no melhor ciclo. O motivo é a protelação do recurso de R\$ 50 milhões prometido pelo presidente para o programa de recapejamento rio-pretense. Ele aguarda a liberação pelo Ministério das Cidades.

### Corrida paralela

Edinho Araújo também bate às portas do “Desenvolve SP”, programa que liberou os R\$ 11 milhões para Fernandópolis, em busca de mais R\$ 40 milhões com a mesma destinação. Isso afora o tapa-buraco municipal.

### Quebra pau e execração

A recusa em conceder dilação por mais 90 dias para que a CPI do Auxílio-Atleta concluísse seus trabalhos gerou várias manifestações durante a própria sessão na Câmara rio-pretense. Além disso, os vereadores que votaram contra a medida estão sendo execrados publicamente.

### Pessoalmente e nas redes

Os nomes dos nove contrários correm soltos nas redes sociais, afora relatos de insultos pessoais públicos. Dois desses estão dentre os acusados de uso eleitoreiro da bolsa durante os governos de Valdomiro Lopes.

## Arrecadação em alta e Refis de R\$ 2,8 milhões aliviam sufoco em Jales



Considerado um dos municípios em situação mais problemática, em termos financeiros, da região, Jales ao menos ganhou um fôlego extra no quadrimestre janeiro/abril deste ano. Os números oficiais mostram que somente com os tributos municipais foram arrecadados R\$ 13,1 milhões. Aqui estão englobados o IPTU (onde o valor captado mais cresceu), ITBI, ISS e CIP Comparativamente, em 2016 nesse mesmo período, o valor ficou em R\$ 11,5 milhões, ou seja, progressão de 14%. Outra boa nova para Flá Prandi-DEM refere-se ao Refis. Dados da Fazenda Municipal mostram que já ingressou

R\$ 1 milhão proveniente dos pagamentos à vista e que outro R\$ 1,8 milhão deve entrar até novembro, fruto dos pagamentos parcelados.

### Posto Fiscal não será fechado! Será?

A boataria correu solta e, tamanha a intensidade, ganhou características de factível e exigiu intervenção oficial para, ao menos por enquanto, descartar a possibilidade de fechamento do Posto Fiscal da Delegacia de Fazenda de Votuporanga.

### E até mesmo a unidade de Rio Preto irá junto?

Quem deu a palavra foi o prefeito João Dado que, por sua vez, reproduziu a do governador Alckmin: nenhuma das unidades, nem a de Votuporanga e muito menos a Delegacia Fazendária de Rio Preto, cerrarão as portas.

### Mas onde tem muita fumaça, tem fogo intenso

Apesar da garantia executiva, sabe-se de intenso movimento de lideranças de lá, principalmente de vereadores e do deputado Carlão Pignatari, junto ao governo estadual. O Posto Fiscal em Ouroeste também não iria... Vejam hoje!

## Enquanto isso, nesta semana...

### Nem surpreende mais

A JBS confirmou que gastou R\$ 2,1 milhões em patrocínios com Instituto Brasiliense de Direito nos últimos dois anos. Interessante destacar que um dos sócios do instituto é justamente o ministro do STF e do TSE Gilmar Mendes. Surpresa?



### R\$ 372 milhões com o INSS

73 deputados e 13 senadores, ou seja, 1 em cada 7 parlamentares, devem juntos R\$ 372 milhões à Previdência Social. O recordista é Fernando Collor-PTC com R\$ 112 milhões.

### Bancos na liderança

E, dentre os devedores, o setor bancário, justamente aquele que oferece planos de previdência privada, lidera o rol dos caloteiros.

### Fugindo das vaías

E o governador e sua comitiva, cientes que um grupo de manifestantes o aguardava em Araçatuba, mudou radicalmente o roteiro e, seguiu para Penápolis. Ele voltou de, já sem nenhum protesto. O grupo era liderado por alunos de odontologia da Unesp.



### INSS divino

O apoio dos evangélicos à Reforma da Previdência de Temer, exaltado na Marcha para Jesus de quinta-feira, tem, além da motivação ideológica, outros fundamentos menos dignos.

### BemPrev

Eis o nome do novo fundo de pensão privado, fundado por evangélicos, para completar o INSS, com objetivo de angariar 60 milhões de clientes.

### Minando! 4 denúncias!

Contra a estratégia governistas de barrar denúncia contra Temer, o procurador Janot deu xeque-mate: vai apresentar 4 denúncias separadas, dificultando o arquivamento: por corrupção, lavagem, organização a ção criminosa e obstrução.





# Santa Casa não atenderá pelo IAMSPE até assinatura de novo contrato

De acordo com Assessoria de Imprensa do hospital, situação não terá alteração alguma antes de, pelo menos, um mês

→ JOÃO LEONEL

joaoleonel@oextra.net

Um atendimento que não é, já há muito tempo, eficiente, não contemplando as necessidades médicas de servidores públicos estaduais, muitos deles aposentados, agora está totalmente suspenso na Santa Casa de Fernandópolis. O IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) não disponibilizará o serviço de agendamento de consultas pelos próximos 30 dias. De acordo com a Assessoria de Imprensa do hospital, este é um prazo mínimo para que a situação seja solucionada. "Atualmente, os atendimentos ao convênio foram suspensos até a abertura de um novo edital, o qual tem

o prazo de 30 dias para ser realizado, ou seja, até dia 30/06. A partir daí sim, caso obtenhamos sucesso no edital, retornaremos a atender os conveniados do IAMSPE. Considerando que está em andamento a negociação de contrato, no momento, aguardaremos um posicionamento do IAMSPE sobre o assunto. Assim que houver tal posicionamento pelo Instituto, comunicaremos a este veículo, bem como estaremos à disposição para esclarecer sobre quaisquer informações que sejam relativas à Santa Casa de Fernandópolis", consta em nota enviada à Redação de "O Extra.net". E mesmo que seja retomado, o IAMSPE continuará devendo muitas explicações aos usuários fernandopolenses, que

já estão acostumados a buscar atendimento em outros municípios da região, como Jales, Votuporanga e Rio Preto. Consultas dificilmente são agendadas com médicos da cidade, desrespeitando um direito essencial à saúde dos servidores públicos estaduais. Diversas reclamações sobre cobrança de taxas "por fora" para se conseguir uma consulta nunca foram devidamente investigadas. Ressaltando que o silêncio e a falta de esclarecimentos e transparência por parte do próprio IAMSPE são cúmplices desta moléstia burocrática incurável há muitos anos. Sobre a suspensão total dos serviços, a Santa Casa alega que um novo contrato - o último se encerrou no último dia 31 de maio -, deverá



Entrada do setor de atendimento particular e a conveniados na Santa Casa

ser assinado somente após todo o trâmite licitatório necessário para validar um

futuro acordo entre hospital e instituto. Até quando esse desrespeito continu-

ará? Com a palavra: IAMSPE e, principalmente, municípios conveniados.

HOJE EM 7 SUPERMERCADOS

## Interact realiza arrecadação de alimentos para hospital

→ ASCOM

Santa Casa de Fernandópolis

Neste sábado, dia 17, os jovens do Interact Club de Fernandópolis realizarão o projeto "Doe Alimentos", angariando doações de alimentos em sete supermercados da cidade. O total arrecadado será revertido para Santa Casa de Fernandópolis, que utilizará os itens para o preparo das refeições destinadas a seus pacientes. O projeto surgiu como uma forma de amenizar o gasto com alimentos pelo hospital, já que diariamente mais de 250 quilos são utilizados para o preparo de cerca de 850 refeições, destinadas aos pacientes internados na instituição. Desde que o projeto teve início em outubro de 2014, o grupo já arrecadou aproximadamente de 9,7 toneladas em doações de alimentos. Para participar, basta adicionar ao menos um alimento não perecível em sua compra, e doar à equi-

pe que estará nas portas dos supermercados: Pessotto Flex, Souza, Pessotto Cohab, Cidade Canção, Pessotto Max, Pessotto Extra e Pejô. A campanha vai das 9h até as 12h30.

### O QUE DOAR?

Dentre os alimentos que podem ser doados estão: óleo, bolachas, achocolatado, macarrão, gelatina, milho enlatado, ervilha enlatada, extrato de tomate, fubá e farinha de mandioca. Quem optar, pode fazer as doações em produtos de limpeza: detergente, água sanitária, papel higiênico, brilho alumínio, palha de aço (bombril) e sabão em barra.

### SERVIÇO

- **Projeto "Doe Alimentos" em prol da Santa Casa**
- Data: 17 de junho (sábado)
- Horário: das 9h às 12h30
- Pontos de arrecadação: supermercado Pessotto Flex, Souza, Pessotto Cohab, Cidade Canção, Pessotto Max, Pessotto Extra e Pejô

campanha

DOE ALIMENTOS

em prol da Santa Casa de Fernandópolis

Em sua compra acrescente uma doação em produtos não perecíveis

realização

Interact

Clube patrocinado pelo Rotary

realização

Hospital de Ensino SANTA CASA de Misericórdia de Fernandópolis

artigo

## De pedra (em pedra)

• Por SÉRGIO PIVA  
s.piva@hotmail.com



No meio do caminho tinha uma pedra, observou o poeta. E com essa única pedra fez poema, fez revista, fez sucesso. Mas o título de sua obra revela muito mais a ênfase no caminho, menos na pedra. Parece certo o sentido figurado quando ele fala no singular, pois inúmeros são os caminhos e muitas são as pedras a atravessá-lo. Talvez singular por estar falando de sua própria estrada. Certamente plural quando lido e reescrito por incontáveis olhos que percorrem o papel, a tela, a cela, a vida.

Fosse geólogo ia debater meu próprio título. Mineral, rocha ou pedra? Não importa. O nome não é relevante. O que ressalta, e as vezes salta, no tema, não é sua matéria, seus minerais, somente sua dureza, sua natureza, das rochas, de ser pedra. Ela se constrói ao longo do tempo. Muito tempo. Vai agregando matéria ou matérias. Seja única, pequena, ou gigantesca rocha, o que importa é sua composição, acúmulo de existência, de experiência. Mais, sua dureza. Porosa, homogênea, preciosa, da terra, do mar, da areia, da vida inteira. Se der, da metade

dela, até ser pedra, ser dura. Dura para durar. Faz-se para esculpir a linha do horizonte, estar na praia aos montes. Converte-se em gema para o dedo ignorante e coleira da amante. Não usa a si mesma, nem para na gênese, continua avante. É do sol para fazer ligação, de sabão para a decoração, da lua para a proteção, de pomes para esfoliação, hume para cicatrização e, dizem uns, para o tesão, outros, pura elucubração. Tudo se fez pedra. Até a selva virou de pedra. Criaram alma e co-

ração de pedra. Fizeram até o apedrejar, não só com pedras, também com duras palavras. Outrora, chamaram de lapidação. Se o homem lapida a pedra, ela faz dele lápide, de mármore ou de qualquer pedra. Polidez e lapidação. Reparação, da pedra, eredenção, do homem. Vieste do pó e ao pó voltarás, antes, quem sabe, pedra serás. Não pedra de apedrejar. Pedra de apoio, de sustentação. Pedra fundamental e de construção. Pedra de lastro, de cura, de muro, de calçada. Pedra Dourada, Pedra Negra, Pedra Pedro. Pedra pode ser obstáculo e caminho. Apedrejar e aquecer ninho. Causar dor e fazer pergaminho. Pedra sobre pedra: escada, estrada, empilhado, equilibrado. Pode quebrar janela, fazer sopa na panela, acertar a cadela, erguer uma cidade. Quase tudo de pedra pode. Só não pode empedrar, apedrejar, depre- dar, petrificar, empedernir. A pedra

é a lei, o radical dita a norma. Não pode sufixar para destruir ou desconstruir. Das pedras Cora construiu seus versos, levantou escadas, quebrou algumas para fazer estrada e, entre as que a esmagavam, escolheu a mais dura para escrever sua poesia. João Cabral fez sua educação pela pedra, por lições. Para aprender da pedra, frequentá-la. A lição de moral, sua resistência fria. Lições da pedra (de fora para dentro, Cartilha muda). Eu, na minha pequenez poética, não sou pedra de nascença, sou de ter feito nascer, de juntar o pó e as outras pedras, das pedradas e das pedrarias. Continuo juntando pedras, não para atirá-las, quem sabe algumas, muito mais para calçar meu caminho, de pedra (em pedra). Encerro aqui, porque a estrada é longa e o trabalho árduo. E mesmo enquanto descanso, carrego pedra.

oextra

EXPEDIENTE

"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS. Lenon Moreira Iquegami – ME - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

**Redação e Administração:**  
Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 – Jardim Residencial Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000  
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

**Diretor e Editor:** Lenon Moreira Iquegami  
**Jornalista Responsável:** Cezar Felisbino da Silva  
**Redação:** João Leonel, Josanie Branco e Breno Guarnieri  
**Diagramação:** Alisson Carvalho / Edson Marcelino Augusto

**E-mails:**  
**Atendimento Público e publicações:** contato@oextra.net  
**Redação:** redacao@oextra.net

**DIREÇÃO COMERCIAL (ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)**  
**Pobrus Instituto**  
pobrusinstituto@hotmail.com

**REPRESENTAÇÕES:**  
**- Nacional:**  
**- RGD Comunicação Ltda**

**- Regional:**  
**Pobrus Instituto**  
(17) 3442-2445

**IMPRESSÃO**  
Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175

CIRCULAÇÃO AUDITADA

ADJORI-SP

Associação dos Jornais do Interior do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

ACESSE:

www.oextra.net

oextra

Mandado de Segurança é impetrado para anular Comissão Processante

oextra

Partido de social Democrata não tem direito de voto

oextra

Partido de social Democrata não tem direito de voto

oextra

Partido de social Democrata não tem direito de voto

Informação com credibilidade





# Balaio de Gato

**ALÔ FRIO, ALÔ CALOR, QUANDO VAI ACABAR O REVEZAMENTO?**  
Com nois é assim... é oito ou oitenta!  
**No calor, Ferpa derrete... no frio, congela!**  
Assim não tem tatu e nem pinguim que aguente...  
**Gente fina, isso não é frente fria...**  
**nem massa de ar polar...**  
**É** a chegada da nova Era do Gelo mesmo!  
**E quando você se acostuma com a Era Glacial...**  
Aí vem aquele calorão de rachar mamona!  
**Quando você começa gostar do calorão senegalês...**  
Aí vem aquele frio polar de travar até os miolos!  
**Esse sobe e desce tá igual montanha russa...**  
Já não dá nem friozinho na barriga!  
**E quando o frio... toc, toc... bater na sua porta....**  
Estufe o peito e diga... Eu num tou... fui prá Bahia!  
**E Sanakan pegou um resfriado...**  
**ah, mas que novidade!**  
Essa semana a temperatura despencou de novo...  
**Bem que Chico Piranha avisou**  
**que este ano ia gear a botina!**  
Até Pinguim de geladeira tá pedindo edredon e chimarrão!  
**Se abrir a porta do freezer, ele pula dentro...**  
De terça prá cá tá congelando tudo... até o bigode!  
**Quem foi tonto que disse que o mundo ia acabar em fogo?**  
Vai ser ruim de previsão assim lá no Climatempo!  
**Se o frio é psicológico como dizem...**  
O meu psicológico tá abaixo de zero!  
**O mundo vai acabar mesmo... em gelo...**  
Todo mundo ficando azul e virando picolé!  
**Morrer congelado, batendo o queixo é horrorível!**  
E ainda tem gente que diz que adora o frio...  
**Quero ver quando o chuveiro queimar!**  
E quando você sai debaixo do chuveiro, então?  
**Se passar diante do espelho vai levar um susto...**  
Meu Deus, socorro, acode, virei um Smurf!  
**Quem nunca planejou os passos antes de sair do banho...**  
Não sabe o que é ser estrategista!  
**Fala sério... o frio só é bom quando está calor!**  
Status de Sanakan: Em um relacionamento enrolado com o cobertor!  
**E SE ALGUÉM ME MANDAR PRO INFERNO, TOPO NA HORA!**

## ■ CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

# EMEF CABRAL realiza ações para comemorar a Semana do Meio Ambiente

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA  
Prefeitura de Ouraeste

Visando conscientizar os alunos a preservar a natureza, a EMEF José de Souza Cabral, do distrito de Arabá, promoveu diversas atividades integradas à Semana de Meio Ambiente. Os estudantes do 5º e 6º anos, juntamente com os professores, fizeram uma visita à Trilha dos Macacos, em Mira Estrela. A escola ainda

promoveu apresentações de músicas e mensagens através de slides, para discutir medidas simples que ajudam a preservar o meio ambiente. A programação contou também com a visita dos representantes da Secretaria de Agricultura, onde Flávio Takai ressaltou a importância da preservação e conservação do Meio Ambiente, enaltecendo parcerias como essa. “Afinal, só se preserva aquilo que se conhece”, des-



Alunos aprendem sobre a importância de preservar a natureza



tacou. Os alunos do 1º ao 9º ano também apresentaram danças, cantaram músicas, dramatizaram através de atividades desenvolvidas pelas professoras das disciplinas de Ciências e Educação Ambiental. E para finalizar a semana, a escola recebeu o Projeto Guri, onde fizeram lindas apresentações, deixando em aberto a participação dos alunos de Arabá para o 2º se-

mestre. A diretora Elizabeth Nubiato finalizou agradecendo a presença de todos e ressaltou sobre a importância das pessoas terem consciência dos males da destruição da natureza e que criem hábitos que ajudem na preservação do meio ambiente. “Pois sabe-se que é com pequenas atitudes que podemos transformar e melhorar o ambiente em que vivemos”.



## Pensamento crítico

# Trabalho infantil: desrespeito com o futuro de um país

● Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA  
Professor EBITT no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga.  
Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional.  
E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



Maria José, uma criança de cinco anos, diverte-se ao escrever seu nome em um caderno velho sobre o parapeito da janela. Sua casa, simples. Sua família, muito pobre. Sua região, paupérrima. Já a sua mãe, ao vê-la, arranca-lhe o caderno e lhe obriga a ajudá-la com os afazeres domésticos, dizendo: “Não perca tempo desenhando seu nome”. Maria não vai mais à escola e tem seus sonhos interrompidos. Maria cresce, tem seus próprios filhos, suas próprias Marias, que um dia terão seus cadernos retirados de suas mãos (Cena da animação de curta metragem, lançada em 2006 e intitulada “Vida Maria”, do animador gráfico Márcio Ramos).

Naquele instante, Maria viu perdida a oportunidade de ter um futuro diferente de sua mãe, que também passou por situação semelhante em sua infância. O ciclo se repete. Um ciclo pernicioso, injusto e típico de muitas regiões pobres de nosso país, um ciclo marcado pelo trabalho infantil.

O trabalho infantil em nosso país é proibido e é definido como toda modalidade de ofício exercida por

crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida por lei. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a partir dos 16 anos de idade, o adolescente pode exercer um trabalho formal, respeitando todos os direitos trabalhistas e previdenciários. Com 14 e 15 anos, somente na condição de aprendiz; abaixo disso, nenhuma forma é permitida. Todo tipo de exploração cruel do trabalho infantil, agravada com a retirada da criança da escola, é considerada crime. Em países periféricos, como o Brasil, é comum essa forma de exploração do trabalho, principalmente em famílias pobres, que necessitam complementar o orçamento doméstico.

O caso de Iara ilustra bem essa triste realidade. Natural do interior do estado do Pará, ela foi enviada pelo seu pai à capital, Belém, para trabalhar como doméstica aos 14 anos de idade. Ganhava meros 100 reais mensais, cumprindo uma jornada abusiva, que se estendia das seis horas da manhã até a meia noite, de segunda a domingo. Era humilhada pela patroa que, aos gritos, advertia, constantemente, a pobre adolescente por ter se esquecido de

limpar um canto da casa. Quando Iara falava do desejo de cursar uma faculdade, ouvia da patroa: “*Para com isso, menina, pobre tem que se conformar com o seu lugar*” (história relatada no site da PUBLICA – agência de reportagem e jornalismo investigativo).

Infelizmente, a realidade vivenciada por Iara não é raridade no país, pois, segundo uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014, havia 554 mil crianças e adolescentes de 5 a 13 anos trabalhando e a maior parte, (344 mil), concentrava-se na atividade agrícola. O número sobe para 3,3 milhões na faixa etária de 5 a 17 anos de idade.

De acordo com especialistas, o trabalho infantil doméstico, desempenhado por Iara, é considerado uma das piores modalidades, pois o ambiente doméstico favorece o abuso sexual e verbal, causando danos à saúde física e psicológica da criança para o resto da vida, como baixa autoestima, irritabilidade e o isolamento, que faz com que a criança apresente dificuldades de se relacionar com outras

da mesma idade. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA/IBGE), em 2013, aproximadamente, 214 mil crianças trabalhavam como domésticas no Brasil, sendo que 94,2% eram meninas; 73,4% eram afrodescendentes; 80% estudavam e 20% estavam fora da escola; a maioria vivia em condições de pobreza ou extrema pobreza. O rendimento médio do trabalho infantil doméstico era de R\$ 236.

Situações de trabalho infantil como a de Iara, vivenciadas na vida real, e de Maria José, bem ilustrada na animação em curta metragem, derrubam o mito da meritocracia no Brasil - tão exaltado nas mídias sociais - em que basta o cidadão se esforçar para alcançar o sucesso profissional em sua vida. Isso é ilusão, pelo menos para a maioria dos jovens que são obrigados a abandonar os estudos, precocemente, para trabalhar. Esses jovens não possuem as mesmas chances de disputar vagas nas melhores universidades com pessoas que estudaram em boas escolas. Até existem pessoas que superaram essa difícil barreira, mas são exceções à regra, muitas vezes tomadas como base de argumentação pelos defensores da meritocracia. A verdadeira meritocracia existiria se todos, ou pelo menos a maioria dos jovens, tivessem a oportunidade de estudar em boas escolas, sem trabalho em idade precoce. Nesse caso, existiriam condições de igualdade na disputa pelas vagas nas melhores universidades e pelas boas colocações

no mercado de trabalho. Portanto, trabalho infantil não combina com meritocracia.

Forçar uma criança a exercer um trabalho, em especial aquele que atenta contra sua moral, integridade física e psicológica, que a coloca em situação de vulnerabilidade, que prejudica o seu rendimento escolar e até mesmo favorece a evasão, é roubar-lhe o direito de se desenvolver plenamente em uma fase crucial, que é a infância, é roubar-lhe o direito de brincar (exercício vital para o seu desenvolvimento), é roubar-lhe o direito de ser feliz. Ninguém tem esse direito, nem mesmo os pais, nem mesmo quem não concorda com essa proibição imposta pela nossa legislação. Como estratégias preventivas, o poder público deve realizar campanhas de conscientização e intensificar a fiscalização e a população. Ao identificar um caso, deve-se denunciá-lo às autoridades trabalhistas.

Que o dia 12 de junho (Dia Mundial e Nacional contra o trabalho infantil), comemorado nessa última segunda-feira, sirva para refletirmos sobre esse grave problema. Que as inúmeras “Marias” e “Iaras” se cansem de tanto brincar, e não de trabalhar, e adquiram conhecimentos nos estudos para que, no momento certo, tenham a oportunidade de se transformarem em grandes profissionais que, um dia, integrarão o mercado de trabalho, pois cuidar bem de nossas crianças e adolescentes é respeitar o futuro do nosso país.



■ **ENCONTRADO POR COLEGAS**

# Homem de 40 anos morre enroscado em cerca de arame

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

Um homem de aproximadamente 40 anos de idade foi encontrado morto enroscado em uma cerca de arame farpado em um sítio em Valentim Gentil.

O homem - identificado co-

mo Wiliam, morador de Fernandópolis -, foi encontrado por outros colegas que, imediatamente acionaram o resgate.

Médicos do SAMU constatarem o óbito no local.

A Defesa Civil e Corpo de Bombeiros também estiveram no sítio.

De acordo com informações preliminares, o arame estava enroscado ao pescoço que apresentava um corte profundo. Consta ainda que a vítima tenha sofrido convulsão e caído sobre o arame farpado.

Outras hipóteses serão investigadas pela Polícia Científica de Votuporanga.



A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros foram acionados por colegas da vítima

■ **CARGA ESPALHADA!**

# Trem descarrila durante trajeto de Fernandópolis a Santos

Toda a carga de dois vagões ficou espalhada pelo chão e ninguém ficou ferido

Poto: Maicon Fernandes Maciel/Arquivo pessoal



Carga de açúcar ficou espalhada no chão

■ **COMBATE ÀS DROGAS**

# Encontro Intersetorial de Dependência Química acontece no dia 29 de junho

Evento será realizado pelo CAPS-AD e CISARF no final do mês

→ **SECOM**  
Prefeitura de Fernandópolis

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas promove em parceria com o Cisarf – Consórcio Intermunicipal de Saúde da região de Fernandópolis, o 2º Encontro Intersetorial de Dependência Química, marcado para o dia 29 de junho, das 8h às 17h, no Centro Pastoral da Vila Aparecida, em Fernan-

dópolis. Segundo a coordenadora do CAPS-AD Maisa Borges de Oliveira, “o principal objetivo do encontro é fornecer informações valiosas que vão de encontro a melhoria da assistência prestada ao usuário de substâncias psicoativas e seus familiares”.

O evento ocorre no final de junho, em virtude das comemorações ao Dia Mundial de Combate às Drogas, agre-

gando assim, conhecimento junto à rede intersetorial de dependência química. “Outro ponto que devemos destacar é o estabelecimento de parcerias na rede intersetorial. Esse é um dos caminhos para o sucesso da assistência”, ressaltou Maisa de Oliveira. No total serão realizadas seis palestras com especialistas que vão abordar vários temas.

## 2º ENCONTRO INTERSETORIAL DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA da microrregião de Fernandópolis

DIA 29 JUNHO | ÀS 8H

Em comemoração ao dia mundial de combate as drogas, agregando conhecimento junto a rede intersetorial de dependência química.

**INSCRIÇÕES**  
https://www.eventbrite.com.br  
Googl/yPirUJ  
(017) 3442-6612

**LOCAL**  
Auditório do Centro Pastoral, situado ao lado da Igreja Nossa senhora Aparecida.

**REALIZAÇÃO**

### PROGRAMAÇÃO

|       |  |
|-------|--|
| 8h    | Palestra: O CAPS-AD como equipamento da rede Intersetorial<br><b>Palestrante: Maisa Borges de Oliveira</b><br>Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria e Coordenadora do CAPS-AD Fernandópolis  |
| 8h30  | Palestra: A lei 10.216, tratamento ambulatorial e internações em dependência química.<br><b>Palestrante: Alex Garcia Sakata</b><br>Médico Especialista em Psiquiatria e Médico Clínico do CAPS-AD Fernandópolis  |
| 9h    | Palestra: Urgência e Emergência na Dependência Química<br><b>Palestrante: Amanda Soares de Azevedo Careno</b><br>Médica Psiquiatra do CAPS-AD Fernandópolis  |
| 10h   | Coffee Break   |
| 10h30 | Palestra: "Repensando Novas Práticas sobre a Implicação da Família na Drogadicção"<br><b>Palestrante: Camila Rizzato de S. Farias</b><br>Psicóloga especialista em Terapia Familiar Sistêmica, Psicologia da Saúde, Coordenadora do grupo de estudos em Terapia Familiar Sistêmica, Supervisora da Rede Socioassistencial.   |
| 11h   | Palestra: Adolescência e Uso de drogas... Um bicho de Sete Cabeças?<br><b>Palestrante: Reinaldo Antônio de Carvalho</b><br>Enfermeiro especialista em Saúde Mental e Dependência Química pela UNIFESP/PROAD, Mestre e Doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Educação e Saúde da Criança e do Adolescente da UNIFESP, membro do LEVI- Laboratório de Vulnerabilidades Infanto-Juvenil. |
| 14h   | Coffee Break   |
| 15h   | Palestra: Indivíduos que se relacionam com drogas: Encontros e desencontros.<br><b>Palestrante: Lucas Souza de Carvalho</b><br>Educador Social, Psicólogo, Consultor na Área da Infância e Juventude.  |

**gil piva**

# O aríete de Martin contra o Tolkien de Sayão

• **GIL PIVA**

E-mail: gppiva@yahoo.com.br

(É colunista do Caderno Cultura, professor e mestre em Educação pela UEMS)



Em seu artigo *Se as escolas querem apenas ensinar matéria, a sociedade não precisa delas* (30/05/17), a psicóloga e colunista da *Folha de SP* Rosely Sayão defendeu a ideia de que cabem às escolas, sim, “contemplar o ensino da convivência”, ensinar “valores e costumes”, e testar também a educação familiar, posteriormente, de forma pública, onde as crianças e os jovens aprenderão “o comportamento de modo diferente”.

De fato, isso já se tornou uma prática verdadeira e uma crença incontestável. A meu ver, tudo isso é importante. Porém, o que Rosely Sayão se esqueceu de mencionar é que muito mais do que a sociedade precisar das escolas, é acreditar que se precisa delas para tudo.

As mudanças de costumes que envolvem a Educação têm pouco efeito inversamente; ou seja, quando as escolas, de fato, terão força para transformar, ou de pelo menos acompanhar as mudanças socio-culturais?

George R. R. Martin puxa sua história para uma coisa que beira o realismo fantástico

A resposta por meio do ensino/aprendizagem (para além das matérias, digo) é sempre lenta, senão ineficaz.

\*\*\*

*Beren e Lúthien*, obra inédita de J.R.R. Tolkien, autor de *O senhor*

*dos anéis*, é publicada após cem anos.

Que me perdoem os fãs de Tolkien, quando tentei ler *O senhor dos anéis* não passei do primeiro volume. E, cá entre nós, os filmes adaptados já estão de bom tamanho para mim.

Mas nem tudo está perdido. Para os fãs de autores cujos nomes estão sempre abreviados, declaro que, além da série, estou me deleitando (e acreditem, quase terminando) a leitura de *As crônicas de fogo e gelo*, de George R. R. Martin.

E qual a diferença que entrevejo entre ambos os livros? Que a fantasia de Tolkien me cansa. Talvez seja culpa minha, não vou negar.

Mas Martin (não vou ficar repetindo os nomes inteiros para ter de abreviá-los constantemente) puxa sua história para

uma coisa que beira o realismo fantástico – claro que não faço menção aqui ao mesmo realismo fantástico de que se utilizava em sua escrita Gabriel García Márquez e outros.

Martin escreve muito bem, e diria mais: como herdeiro de Tolkien, superou o mestre.

Enfim, o que mais posso dizer? Que depois deste texto eu tenha perdido um bom tanto de leitores e ganhado alguns novos inimigos.

\*\*\*

**Aforismo sem juízo**

Escreveu certa vez Daniel Piza: “O arrogante desfia certezas. O petulante as desafia”.

Basta saber quem sou, o arrogante ou o petulante?

Deixo a resposta a cargo do leitor. Bom fim de semana a todos.



# Alunos da escola Fernando Barbosa Lima vão aos Jogos Escolares do Estado de SP

Prática de xadrez é realizada na referida escola desde 2008

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

A Escola Estadual Fernando Barbosa Lima se consagrou pelo segundo ano seguido como a campeã de xadrez - masculino e feminino - (mirim/pré-mirim) nas fases de Diretoria de Ensino e sub-regionais. Alunos entre 12 e 14 anos disputarão em agosto os Jogos Escolares do Estado de São Paulo que serão realizados em Indaiatuba. Todas as etapas antes do grande evento, Jogos Escolares do Estado de São Paulo, foram realizadas nos municípios de Fernandópolis e São José do Rio Preto durante os meses de maio e junho, conforme esclareceu a

professora Denise Besteti Duran à qual desenvolve esse magnífico trabalho no espaço escolar desde 2007. As fases foram divididas em equipes mista, masculino e feminino - individual e equipe, sendo nas categorias pré-mirim (11 e 12 anos) e mirim (13 e 14 anos). Para a disputa individual, os alunos representantes em cada categoria deveriam obrigatoriamente estar relacionados nas equipes de suas respectivas agremiações para que assim pudessem disputar as posteriores fases. Na classificação geral, tanto em nível de Diretoria de Ensino quanto na etapa sub-regional, a escola ficou em primeiro lugar no masculino

e feminino por equipe e também no individual masculino com o aluno Bruno Soares da Silva Alves (8ºA) e individual feminino com a aluna Mariana Fernandes Sautareli de Carvalho (9ªA). Para uma das integrantes da equipe feminina, Ana Beatriz B. de Souza, “os JEESP poderão nos fortalecer ainda mais, sobretudo nos conhecimentos técnicos e táticos desenvolvidos pelos participantes”. Já a aluna Adrielen Fernanda F. da Silva, integrante da mesma equipe, relata que com a participação nos jogos escolares deste ano, todos ganharão não somente nas habilidades intelectuais pertinentes ao xadrez, mas também nas formas de convivência competi-

va e humana. “Não vou abandonar o xadrez e quero ensinar outras pessoas”, acrescenta Bruno Soares, campeão individual regional na categoria mirim, que cursa o 8º ano do ensino fundamental. “A disputa foi difícil, os alunos eram muito concentrados, mas no final saímos vencedores”, conta a professora de Educação Física, Denise B. Duran. Dentro ou fora do horário de aula, os mais de 300 alunos, da Escola Estadual Fernando Barbosa Lima, praticam xadrez constantemente. “A unidade também promove torneios internos que ajudam os alunos nas competições maiores”, diz Tiago André M. da Silva, coordenador pedagógico.



O sucesso é tanto que muitos dos alunos realizam estudos teóricos e práticos nos intervalos das aulas e buscam aprimorar seus conhecimentos através de diversas ferramentas tecnológicas específicas para a modalidade

Para a diretora da escola, Célia Adriana Moreira Helena, é importante desenvolver a prática do xadrez no âmbito educacional, uma vez que

ele contribui na aprendizagem, trabalha a concentração do estudante e desperta nos alunos habilidades prota-



## CONHECIMENTO

# Aluna do Colégio Unifev participa de fase final da Olimpíada de Química

Competição, realizada na USP, contou com a presença dos 100 estudantes classificados na primeira fase

→ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**  
Unifev

A aluna do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Unifev Bárbara de Melo Codinhoto, 16 anos, participou, no último sábado (10), da fase final da Olimpíada de Química do Estado de São Paulo, realizada na Universidade de São Paulo (USP), na Capital. A competição, organizada pela Associação Brasileira de Química, é destinada aos estudantes do Ensino Médio.

Os 100 melhores, classificados na primeira fase, cuja avaliação é uma redação, são convocados para a etapa final. Todos os participantes ganham um certificado. Os 50 vencedores recebem medalha e diploma. Barbara, que participou da disputa quando estava no 2º ano, teve seu texto classificado entre os 20 melhores da primeira fase. Entre as 100 redações selecionadas, 50 eram de alunos matricula-

dos na 1ª série e 50, de alunos matriculados na 2ª série. De acordo com a aluna, a experiência foi incrível, pois, além de conhecer uma das principais universidades do País, ela teve a oportunidade de estar com profissionais renomados e jovens de todo o Estado. “Esse tipo de vivência é importante para minha formação como estudante e como pessoa, estou muito feliz por ter chegado até lá,” contou.



Bárbara teve sua redação classificada entre as 20 melhores da primeira fase

## Canteiros

# Carta da Terra

• Por **JACQUELINE RUIZ PAGGIORO**  
Professora  
jacquertpb@ig.com.br



“... Vocês devem ensinar as suas crianças que o solo a seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo. Ensinem as suas crianças o que ensinamos as nossas: que a terra é nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra, acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspiando em si mesmos...” (trecho da carta do Chefe dos Suquamish – conhecido como Chefe Seattle – ao Chefe Branco de Washington – Presidente dos EUA, Franklin Pierce – em 1854)

Em tempos de crise(s) obrigatoriamente teremos sempre a quem culpar.

Em relação à crise política a culpa é dos nossos mandatários, a crise energética é culpa do go-

verno federal e a crise hídrica é do governo estadual. E pronto!

É obvio que nossos governantes têm responsabilidade, e muita. Afinal, foram eleitos para cuidar da “coisa pública”; e convenhamos, estão cuidando muito mal. Em termos de coletividade eles são os responsáveis diretos por elaborar e fazer executar as políticas públicas para nossa sociedade.

Culpar o governo sempre é muito conveniente e nos dá uma distância confortável, mas será que nos exime de assumirmos nossa responsabilidade na parte que nos cabe “desse latifúndio”?

Se fossemos mais responsáveis em relação às ações de nossos mandatários acompanhariamos suas ações em todos os níveis do poder; muitas vezes sequer lembramos-nos do

candidato em que votamos nas últimas eleições.

Em nossas casas, quantas vezes deixamos aparelhos eletrônicos ligados ou lâmpadas acesas para ninguém? Será que nos preocupamos com o destino dos resíduos sólidos, comumente chamados de “lixo”? Simplesmente colocamos tudo junto misturado no cesto, dá trabalho separar o que pode ser reciclado e reaproveitado. Da quantidade de material descartável às sacolinhas plásticas do mercado quanta coisa desperdiçamos! Será que realmente precisamos de tudo o que compramos?

Quanto tempo dura um banho? Ao lavar a louça, será que precisamos deixar a torneira aberta enquanto ensaboamos os utensílios? E pra lavar a roupa, será que a água precisa mesmo ir para o ralo?

E depois abrimos a mangueira para lavar o chão.

A impertinência dessas questões não é para aliviar a “culpa” dos nossos governantes – ao contrário, eles precisam ser responsabilizados e cobrados –, a intenção é fazer com que cada um de nós assuma a parcela de responsabilidade que verdadeiramente nos cabe.

Desde o século passado, mais exatamente em 1987, por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) através da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, e posteriormente em 1992 na Cúpula da Terra, no Rio de Janeiro, foi iniciada a elaboração de uma espécie de código de ética planetário voltado à sustentabilidade, à paz e à justiça socioeconômica. Finalmente, em 2000, no Palácio da Paz, em Haia, ocorreu o lançamento oficial da “Carta da Terra”. O documento é uma declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global no século XXI, que seja justa, sustentável e pacífica. Procura inspirar em todos os povos um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade compar-

tilhada pelo bem-estar da família humana e do mundo em geral. É uma expressão de esperança e um chamado a contribuir para a criação de uma sociedade global num contexto crítico na História. A visão ética e inclusiva do documento reconhece que a proteção ambiental, os direitos humanos, o desenvolvimento humano equitativo e a paz são interdependentes e inseparáveis. Isto fornece uma nova base de pensamento sobre estes temas e a forma de abordá-los. O resultado é um conceito novo e mais amplo sobre o que constitui uma comunidade sustentável e o próprio desenvolvimento sustentável. Milhares de organizações pelo mundo deram aval à Iniciativa Carta da Terra, como se denomina a ação de implementar os princípios estabelecidos no documento em questão.

Entre os extremos dos princípios estabelecidos na Carta da Terra – de um lado –, e a responsabilidade de todas as instâncias do poder público – de outro –, estamos todos nós – cidadãos –, que temos o dever e a responsabilidade de zelar por aquilo que pertence a todos, a nossa casa: o planeta Terra.

**SOS**Empresas

Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho

A saúde de sua empresa em nossas mãos.

**EXAMES CLÍNICOS OCUPACIONAIS**  
Admissional / Periódico / Demissional  
Troca de função / Retorno ao Trabalho

**EXAMES COMPLEMENTARES**  
Laboratoriais / Audiometrias / Espirometria  
Radiografia / Eletroencefalograma-EEG  
Eletrocardiograma-ECG / Acuidade Visual

**ELABORAÇÃO DE PCMSO**  
**ELABORAÇÃO DE PPRA**  
**ELABORAÇÃO DE LTCAT**  
**ELABORAÇÃO DE PPP**  
**TREINAMENTOS EM GERAL**  
sos.empresas@hotmail.com  
**(17) 3442-3751 (17) 98801-2763**  
Rua José Camargo Arruda, 433  
Coester - Fernandópolis - SP

Exames  
pré-agendados  
TODOS  
OS DIAS



# Na estreia de **Saran**, América terá **mudanças** contra o **Assisense**

Para sequência do campeonato o treinador trouxe para fazer parte da comissão técnica o auxiliar Cristian Romanini

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

S em vencer há três jogos no Campeonato Paulista da Segunda Divisão e fora do G4, o América encara no próximo domingo, às 10h, em Assis, no Tonicão, a equipe do Assisense que está na lanterna da competição com dois pontos negativos. O duelo tem a estreia do técnico Jorge Saran que ocupa a vaga do demissionário Renato Ferreira. Aliás, Saran já dirigiu vários clubes na região de São José do Rio Preto e seu sonho um dia era comandar o Rubro.

## MUDANÇAS

Para o confronto frente ao Assisense o time terá três mudanças em relação ao jogo diante do Osvaldo Cruz. No entanto, só será definida no apronto deste sábado pela manhã no Teixeiraão. Uma mudança já é certa, o zagueiro Victor Melo, expul-



Saran está treinando a equipe desde o início da semana

so no compromisso passado fica de fora. Seu substituto deverá ser Wanderson Bahia, que iniciou a competição como titular. Para sequência do campeonato o treinador trouxe para fazer parte da comissão técnica o auxiliar-técnico Cristian Romanini, que estava no Goianésia.

## CLASSIFICAÇÃO EMBOLADA

A classificação no Grupo 1, tem como líder e já classificado a equipe do Vozem, de Assis, com 25 pontos ganhos. Na sequência aparece o Grêmio Prudente, com doze, José Bonifácio, com onze e, empatados com dez pontos a representação do Osval-

do Cruz e América. No critério de desempate, o Azulão está no G4, no número de vitórias (4 a 2), enquanto o Rubro, é o quinto colocado. O Presidente Prudente, soma cinco pontos na tabela. Segundo o regulamento da competição avançam para a outra fase os quatro primeiros colocados.

## futebol

# 11 notícias

● Por **LÍVIO VONO**  
Comentarista Esportivo



**01** - Olá, um grande abraço a todos que nos acompanham nesta coluna todos os finais de semana. Falamos no último final de semana a respeito da necessidade de haver eleições para a formação da nova diretoria do Fernandópolis Futebol Clube. E para alegria de todos o secretário da Águia, radialista Fred Jorge já começou a busca para tal fim.

**02** - Isso tem uma importância muito grande e por aquilo que temos conhecimento muitas pessoas que ainda não tiveram oportunidade de darem o seu quinhão de colaboração estão propensos a colaborar. Temos que ter sangue novo na direção do nosso futebol profissional da cidade. As pessoas chegam com um “novo gás”, querendo mostrar serviço e isso traz bons frutos para o FFC que disso muito está precisando.

**03** - Com uma diretoria composta por integrantes experientes e gente nova, de respeito, a busca de meios para se tocar o futebol tem outra visão na ótica dos futuros colaboradores que colocam seus trabalhos em prol do futebol profissional de nossa cidade.

de. Aqueles que não podem colaborar financeiramente colaboram com trabalho.

**04** - Já aqueles que podem colocar sua parte financeira entram sabendo que a coisa é séria, acreditam naquilo que estão investindo e estamos falando da classe empresarial de Fernandópolis. Se o empresariado não acreditar naqueles que estão à frente do clube não consegue buscar meios para tal fim. Isso é uma necessidade, até porque, o empresariado precisa investir pesado, mas pesado também precisa ter o seu retorno. Tem que ser bom para as duas partes.

**05** - E temos muita gente boa na cidade que ama o FFC, que quer colaborar com dinheiro e sem dinheiro, mas querem colaborar. Aí é que está o ponto de partida. Sem a devida credibilidade como é que iremos iniciar o trabalho de reconstrução do nosso futebol profissional? Sem credibilidade não se consegue nada em lugar nenhum.

**06** - Por isso é que é preciso muito cuidado na formação

da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e Fiscal. É necessário que estes órgãos diretivos da “nova Águia” precisa ser muito bem escolhido, formatado, para mostrar a nossa sociedade e gente da região que a coisa é séria, responsável, com o fim único voltado para nossa agremiação e sem vislumbrar interesses particulares e políticos em um futuro.

**07** - Sabemos que a Prefeitura de Fernandópolis já realizou todos os reparos necessários para a liberação do estádio municipal. Tudo está em plena ordem para que em 2018 isso não seja mais obstáculos para disputar o campeonato paulista do próximo ano. Ótimo, um problema a menos para os novos dirigentes. Até por que, também é necessário que não se possa a toda hora ir ao Prefeito para buscar meios. A participação do alcaide também tem seus limites.

**08** - Diante da formação da nova diretoria pode ser escolhido entre a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Fiscal, um grupo de quatro a cinco pessoas que tenham acesso a classe política e empresarial para se buscar

meios financeiros para se manter o time. Como já dissemos, a buscar por meios não se pode somente trazer dividendos para o clube, mas sim dar algum retorno ao empresário colaborador. E temos um deputado federal na cidade que tem mostrado desejo de ajudar.

**09** - O futebol profissional da cidade, entende-se FFC, não pode mais, na volta de suas atividades, ficar sem um grande patrocinador, máster, sem uniforme. Aí que pode entrar a colaboração de nosso deputado. E se procurado para tal fim, não tenham dúvidas, vai mostrar serviço. Temos que pensar grande e aproveitar aquilo que temos. Não importa se esse grande patrocinador é uma empresa privada ou Autarquia estadual ou federal. O que interessa é que a tenha.

**10** - Precisamos mudar o jeito de se fazer futebol profissional na cidade. Os tempos

mudaram, o pequeno anunciante também tem seu valor, precisamos deles sim, mas temos que pensar grande para sermos grande no futuro. Sem esse pensamento tudo fica como antigamente e os dias atuais são outros. Quem não acompanha as mudanças que o mundo nos dá, dificilmente obterá sucesso, principalmente no futebol de hoje que só anda se tivermos dinheiro. Esperamos que seja assim.

**11** - Hoje a partir das 12h tem outra vez a Mesa Redonda do Futebol na tela do CANAL-DEZ da Tv Cabo Mix, na internet no [www.canaldez.com.br](http://www.canaldez.com.br), no Facebook e em nosso aplicativo. Estaremos ao lado do nosso PVC, Gil Cipriano, recepcionando os amigos Professor Zé Renato e Galileu, que não é aquele que estudava os astros. Falaremos muito de futebol, principalmente do FFC. Até sábado se Deus quiser. Perguntinha da semana: Por que será que o Palmeiras compra tanto e não está virando nada???



Lívio Vono, Zé Renato e Gil Cipriano, hoje, no Mesa Redonda

# G.S.M.

AR CONDICIONADO

gustavoouro1@hotmail.com

**(17)3843-1323 / (17)99757-9248**

Rua: Antônio Correia de Amorim , 2150 - Sarinha II - Ouroeste/SP

**- VENDA**  
**- INSTALAÇÕES**  
**- MANUTENÇÃO**

Direção:  
**Gustavo**

**ACESSE:**  
**www.oextra.net**

Informação *com* credibilidade



RESIDENCIAL

# Wilson Moreira

Viva esta oportunidade!

Um dos maiores empreendimentos de moradia de Fernandópolis

Obras em andamento:  
Entrega da 1ª etapa em maio/2018

R\$99mil Parcelas a partir de 415,00 REAIS

Ótima localização:  
Ao lado do bairro Jardim Paraíso  
**Venha conhecer!**

Use seu FGTS  
Financie em até 360 meses\*

Os 80 primeiros que assinarem contrato com a CEF ganham:  
1 MICROONDAS (20 LITROS)

Casas individuais

- 2 quartos
- Área privativa de 44,58m²
- Infraestrutura completa

Imobiliária São Paulo

17 3462-3089  
17 99632-6788

Av. dos Arnaldos, 1503

Apoio



Prefeitura Municipal de Fernandópolis

Financiamento



Realização



/ResidencialWilsonMoreira  
www.hlts.com.br

## ATENÇÃO - COMUNICADO IMPORTANTE SOBRE IPTU

A **Prefeitura de Ouroeste** comunica a todos os contribuintes que o prazo para o pagamento do IPTU é até o **dia 20 de julho**. Os proprietários de imóveis e lotes que ainda não receberam os carnês de IPTU devem retirar no Paço Municipal no setor de tributos.



**Estude no melhor!**  
Concurso de Bolsas  
Fundamental 2  
6º ao 9º ano  
Ensino Médio  
1º ao 3º ano  
20 de Janeiro de 2017 às 14:00h  
Inscrições:  
17 3462-6555  
17 3442-5920  
Avenida Alonso Cafaro, 2720 - Santista, Fernandópolis - SP

melhores resultados no ENEM  
melhores resultados nos vestibulares

25 ANOS! COLÉGIO COOPERE

ACESSE:  
**www.oextra.net**

Informação com credibilidade

## VENHA CONHECER A NOVA PAIXÃO DA REGIÃO!

RESTAURANTE

# PEIXÃO

Desde 1972

REFEIÇÕES  
SERVIDAS EM  
FOGÃO À LENHA

AOS DOMINGOS  
Almoço com Churrasco,  
Comida Japonesa e  
SHOW AO VIVO

SUCOS E  
REFRIGERANTES

PEIXES  
ASSADOS E FRITOS

PORÇÕES  
E SALGADOS

**Reservas para Eventos: (17) 3841.1133**

Rodovia Percy Waldir Semeghini, km 606 - Água Vermelha - Ouroeste - SP

